



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

RELATÓRIO FINAL



Com você, planejando o futuro.

IFSP – Campus Itaquaquecetuba

ELABORAÇÃO

Comissão Local de Estruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028
do Campus Itaquaquecetuba

pdi.itq@ifsp.edu.br

DIVULGAÇÃO

Agosto de 2023

**Presidente da Comissão e Representante Educacional
RENAN LUIS FRAGELLI**

**Representante Docente
SÉRGIO TOSHIO NISHIMURA**

**Representante Técnico Administrativo
ROSANGELA DE SOUSA FERREIRA**

**Representante Técnico Administrativo
VIVIANE ANICETO STENZEL**

**Representante Discente
MARIA EDUARDA DOS SANTOS ARENA**

Comissão designada através das portarias
PORTARIA Nº 42/2023 - DRG/ITQ/IFSP, DE 13 DE MARÇO DE 2023
PORTARIA N.º 65/2022 - DRG/ITQ/IFSP, DE 08 DE JUNHO DE 2022

SUMÁRIO

1.	PALAVRAS DO DIRETOR.....	4
2.	ANÁLISE DA SITUAÇÃO DO CAMPUS.....	5
3.	ANÁLISE DO MICROAMBIENTE.....	10
3.1	Localização	10
3.2	Infraestrutura.....	11
3.3	Oferta de cursos.....	12
3.4	Perfil etário, socioeconômico e racial dos estudantes	12
4.	ANÁLISE DO MACROAMBIENTE	14
5.	ATENDIMENTO AOS BALIZADORES DO CAMPUS.....	17
6.	EXTINÇÃO DE CURSOS.....	18
7.	MANUTENÇÃO NA OFERTA DE CURSOS	19
7.1	Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio.....	19
7.2	Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio.....	20
7.3	Técnico em Mecânica Concomitante/Subsequente.....	20
7.4	Licenciatura em Matemática	22
7.5	Licenciatura em Letras	23
7.6	Bacharelado em Engenharia Mecânica	23
8.	OFERTA DE NOVOS CURSOS.....	23
8.1	Escolha do Novo Eixo Tecnológico.....	24
8.2	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Concomitante/Subsequente.....	28
8.3	PROEJA-FIC em Fabricação Mecânica.....	29
9.	LINKS ÚTEIS	30
10.	ANEXOS	Erro! Indicador não definido.

1. PALAVRAS DO DIRETOR

O IFSP Campus Itaquaquecetuba apresenta o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024 - 2028 para a nossa comunidade, no que diz respeito à comunicação de uma série de objetivos, planos, ações e metas quanto às políticas públicas educacionais.

Para além disso, tal documento tem como propósito orientar a comunidade acadêmica para caminhos que levem a instituição a novos patamares de crescimento e desenvolvimento, especialmente no que tange à abrangência ao reconhecimento da educação profissional e tecnológica para o mundo do trabalho e para a resolução de inúmeros desafios nas áreas de ensino, pesquisa, inovação e extensão.

Nessa perspectiva, o atual PDI apresenta condições mais favoráveis para motivar a contínua contribuição por parte de nossa comunidade durante seu processo de execução. A tarefa mais difícil é colocá-lo em prática e assegurar o seu devido acompanhamento para alcance dos resultados esperados. Sendo assim, muitas questões discutidas e ponderadas deverão ser revistas constantemente.

O PDI, como principal instrumento de planejamento institucional, terá cada vez mais importância diante de tantos desafios a serem enfrentados neste ambiente mutável. Por fim, ressalto o grande desempenho de nossa comunidade na construção deste documento e desejo profundamente que a comunidade acadêmica do IFSP Campus Itaquaquecetuba se sinta pertencente a cada ação realizada e a cada resultado alcançado em suas diversas áreas de atuação.

Que a missão e os valores da instituição sejam levados sempre em consideração por todos os servidores, estudantes e colaboradores em suas atribuições cotidianas, haja vista o nosso compromisso com o desenvolvimento social e humano, na condição de instituição pública de educação profissional, científica e tecnológica, para os próximos cinco anos.

Aumir Antunes Graciano
Diretor Geral do Campus Itaquaquecetuba

2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DO CAMPUS

A primeira análise a ser realizada do Campus Itaquaquecetuba será baseada nos indicadores fornecidos através da Plataforma Nilo Peçanha. Ao todo, são sete indicadores, quais sejam: "Índice de Permanência", "Taxa de Evasão", "Eficiência Acadêmica", "Relação Aluno Professor (RAP)", "Índice de Verticalização", "Índice de matrículas equivalentes em cursos técnicos" e "Índice de Matrículas equivalentes em formação de Professores".

A seguir será apresentado um breve resumo sobre o atendimento ou não de algum desses indicadores, bem como as conclusões oriundas das discussões e o eventual encaminhamento das ações para atendimento ou melhoria dos mesmos.

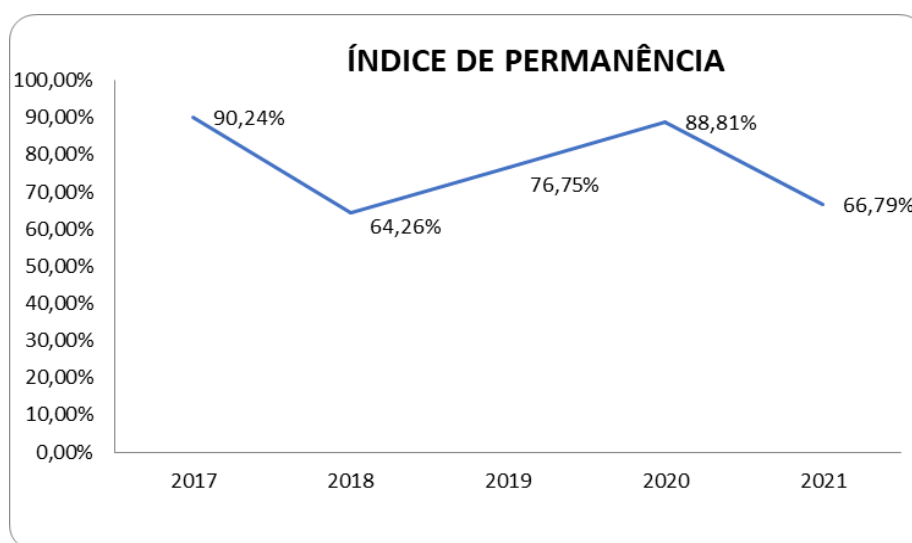


Figura 1 - Índice de Permanência

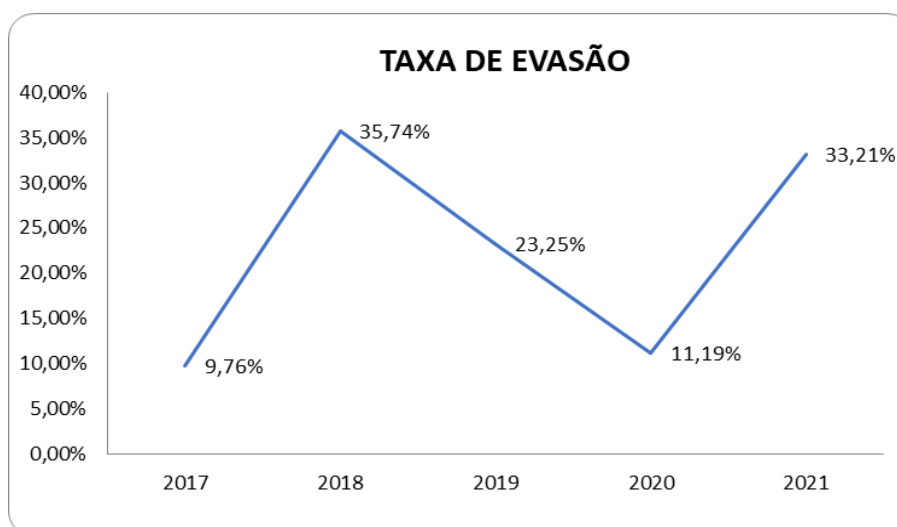


Figura 2- Taxa de Evasão

Os indicadores de índice de permanência e taxa de evasão quando trabalhados em conjunto revelam que em 2017, ano em que o campus iniciou suas atividades, a taxa de evasão foi pequena, uma vez que o único curso oferecido era o Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio e alguns cursos na modalidade FIC.

Já no ano de 2018 a taxa de evasão aumentou, uma vez que o Campus passou a contar com o Curso Técnico em Mecânica Concomitante/Subsequente e Licenciatura em Matemática, ambos no período noturno. Uma das atribuições ao aumento das taxas de evasão pode estar relacionada à infraestrutura inicial do campus, com mobiliário doado, ausência de laboratórios etc, além de se tratarem de cursos novos que, de maneira geral, também possuem Evasão mais acentuada. Com relação aos anos de 2020 e 2021, a taxa de evasão esteve relacionada com a grave Pandemia.

As ações propostas para o combate à evasão e aumento do índice de permanência consiste em: aperfeiçoamento dos laboratórios e atividades práticas, com previsão de implementação para o ano de 2024, uma vez que o Campus contará com um novo bloco onde ficarão alojados os Laboratórios de Mecânica e afins. Também existem propostas que, inclusive, já estão em andamento: (i) ampliação das parcerias com o setor privado para viabilização de estágios e contratações; (ii) Aproximação com a FEMPI – Frente Empresarial Pró-Itaquaquecetuba, com parcerias em ações internas e externas; Realização de atividades que resultem de uma maior integração dos alunos com o IFSP, gerando sensação de pertencimento. Exemplo: organização de Semanas Temáticas e eventos com a participação dos alunos na organização; Realização de acompanhamento mais próximo com os estudantes a fim de compreender as razões de evasão e combatê-las.

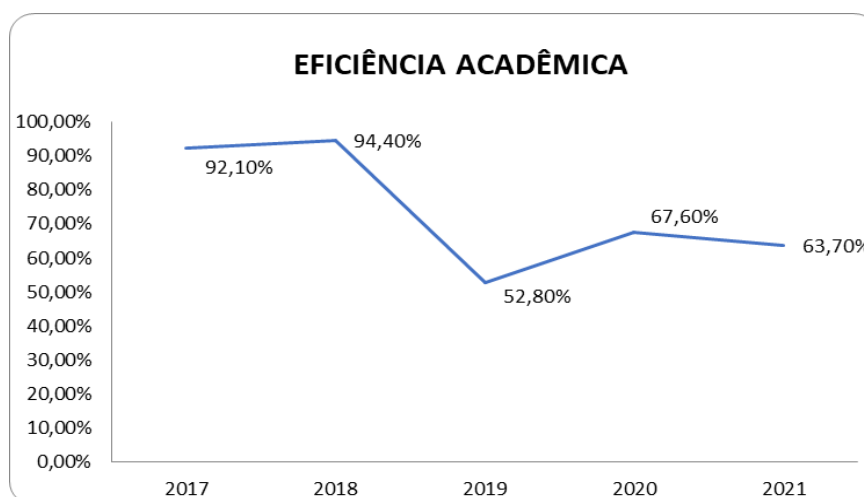


Figura 3 - Eficiência Acadêmica

O indicador de Eficiência Acadêmica trata da capacidade do Campus de atingir os resultados previstos em termos de “estudantes certificados” ou “com potencial de certificação” em relação à quantidade total de matrículas, considerando um determinado ciclo de matrículas.

Verificou-se que nos dois primeiros anos analisados este indicador ficou acima de 92%, muito provavelmente influenciados pela conclusão de cursos FIC. A partir de 2019, com as turmas se formando nos novos cursos, a Eficiência Acadêmica apresentou tendência de estabilização em 65%.

A proposta de ação é aplicação de estratégias que auxiliem no aprendizado do aluno de forma a aumentar sua chance de aprovação nos componentes curriculares.

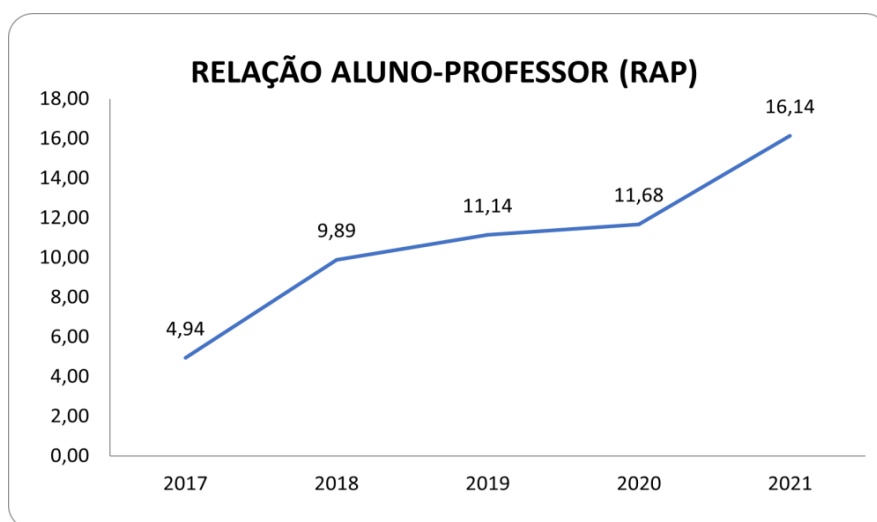


Figura 4 – RAP (Relação Aluno-Professor)

O indicador de Relação Aluno Professor (RAP), apresentou uma melhora a cada ano, levando em conta o início das atividades do curso integrado em 2017, bem como o início do curso concomitante/subsequente e da Licenciatura em Matemática em 2018. Esse crescimento foi uma consequência das novas turmas que foram iniciando as atividades a cada ano. Para o RAP dos próximos anos, espera-se uma melhora deste índice dada pela implementação da Licenciatura em Letras e Bacharelado em Engenharia Mecânica em 2022 e do curso Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio com turmas a partir do 1º semestre de 2024.

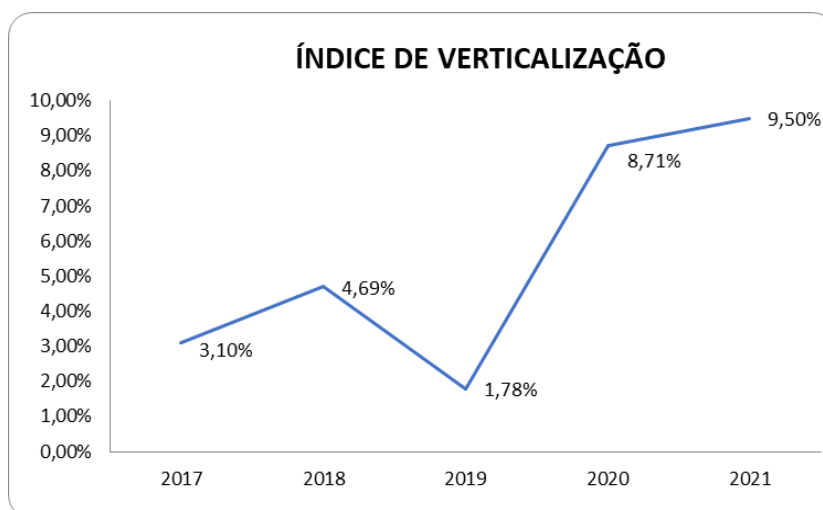


Figura 5- Índice de Verticalização

O indicador de índice de verticalização revelou uma tendência de aumento. Como este é um índice que avalia a capacidade do Campus em oferecer cursos de níveis distintos em um mesmo eixo/subeixo tecnológico, o Campus de Itaquaquetuba ainda não atingiu altos valores, uma vez que os novos cursos ainda estão em processo de criação e implementação.

Destaca-se aqui que na área mecânica, em 2022, iniciou-se o curso Superior em Engenharia Mecânica, que irá colaborar para o aumento deste índice. Além disso, no mesmo ano, também se iniciou a Licenciatura em Letras. A ação proposta foi a abertura de novos cursos, com atenção à oferta em diferentes níveis a médio prazo.

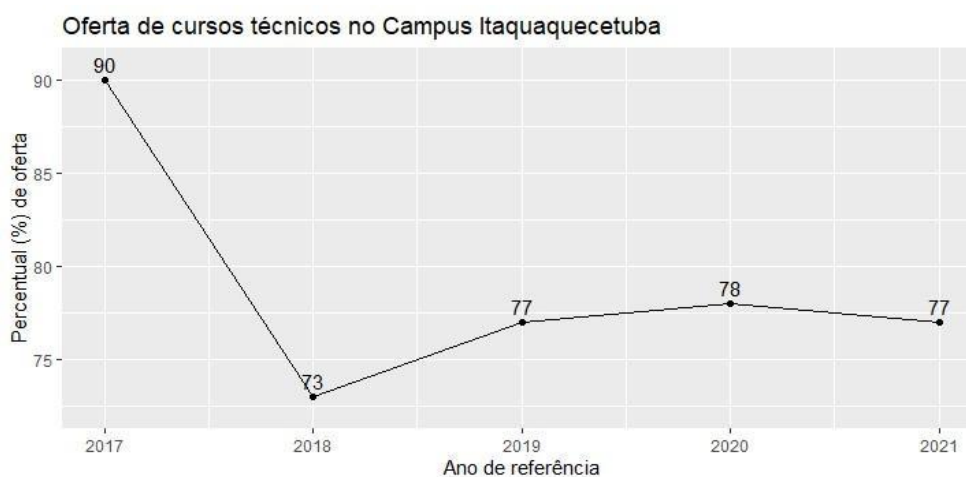


Figura 6 - Oferta de cursos técnicos no Campus Itaquaquetuba

O indicador de índice de matrículas equivalentes em cursos técnicos demonstrou que no ano de 2017, o percentual de matrículas esteve em 90%. Nesse período, o Campus oferecia apenas o curso integrado. No ano seguinte, em 2018, foi implementado o curso de licenciatura

em matemática, baixando este índice em torno de 75%. No ano de 2022, dois novos cursos de nível superior foram implementados no Campus e que, conseqüentemente, irão reduzir este índice para valores próximos dos 50%, conforme os cursos foram avançando e todas as turmas forem preenchidas.

A ação proposta foi a abertura de novos cursos, por meio de planejamento e auxílio de verificações sistemáticas da planilha de impacto, para atendimento aos 50% exigidos, sendo a previsão para 2024 do Técnico em Mecatrônica integrado ao Ensino Médio.

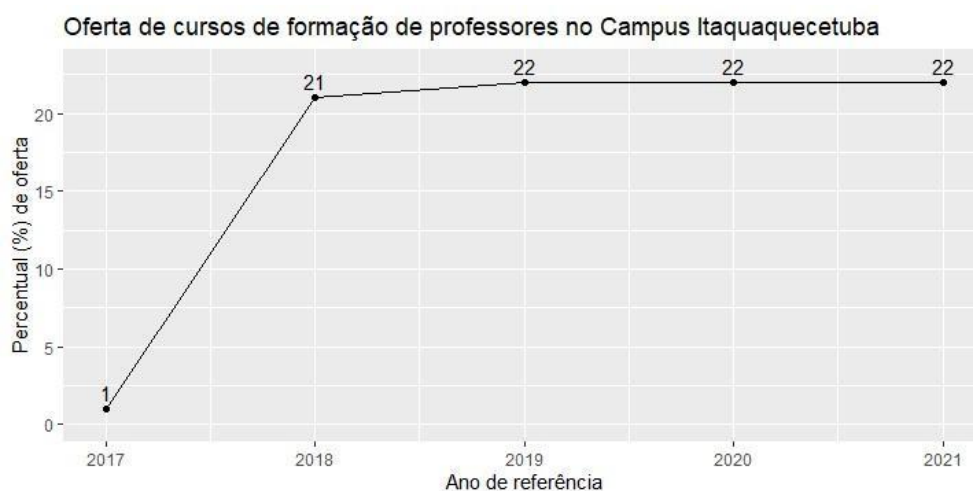


Figura 7 - Oferta de cursos de formação de professores no Campus Itaquaquetuba

Por fim, o “índice de Matrículas equivalentes em formação de professores” tem como finalidade medir o percentual de matrículas equivalentes vinculadas à formação de professores e, segundo o art. 8º, da Lei 11.892/2008, o Instituto Federal deverá, em geral, garantir o mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas para atender aos objetivos de ministrar, em nível de educação superior, “cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional”. Sendo assim, atualmente, o Campus vem atendendo ao exigido por lei.

Com a implantação da Licenciatura em Letras (1º semestre de 2022) esse índice sofrerá alterações, porém ressalta-se que, ao mesmo tempo, o curso de Engenharia Mecânica servirá como contrapeso, reduzindo a oscilação deste índice. Já, a partir de 2024, atenção especial deverá ser dada a este indicador, uma vez que o curso de mecatrônica irá aumentar a proporção de vagas para cursos técnicos. A ação proposta foi por meio da planilha de impacto, auxílio na tomada de decisão quanto aos novos cursos a serem ofertados pelo Campus.

Por meio do sítio eletrônico do campus¹ é possível acompanhar todas as atividades realizadas pela Comissão Local do PDI, campus Itaquaquecetuba, que serviram de base para elaboração do presente relatório.

3. ANÁLISE DO MICROAMBIENTE

O Microambiente é composto por fatores internos ao campus e que influenciam no seu desempenho, como por exemplo, a localização, a sua estrutura, a oferta de cursos, o público-alvo, perfil dos estudantes, perfil racial dos estudantes. Dentro do conceito de Microambiente, há uma outra divisão que resulta em Microambiente interno e Microambiente externo.

O Microambiente interno seria a união das variáveis internas que são controláveis e que afetam diretamente o desempenho do campus tais como o efetivo de servidores, recursos financeiros, tipo de cursos ofertados, forma de divulgação.

O Microambiente externo, por sua vez, se caracteriza pela junção das variáveis que não são controláveis pelo campus, por exemplo, o perfil socioeconômico e racial dos estudantes.

O conhecimento acerca do Microambiente interno e externo do campus é de extrema importância para seu desenvolvimento e melhora no desempenho. Em razão disso, será exposto abaixo alguns dados mais detalhados sobre esse fator.

3.1 Localização

Localizado no município de Itaquaquecetuba, que faz parte do Alto Tietê. Trata-se de uma das regiões com menor IDH, com 0,714, conforme aponta o IBGE². Sob o aspecto geográfico, está mais próximo ao campus São Miguel Paulista e Suzano.

O Campus se localiza próximo da região central da cidade e a apenas 500 m da estação de trem da CPTM, o que caracteriza uma grande vantagem de acesso, uma vez que o trem da CPTM é o meio de transporte mais utilizado pelos alunos e servidores.

¹ <https://itq.ifsp.edu.br/index.php/pdi>

² Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/itaquaquecetuba/panorama>> Acesso em 14/08/2023.

3.2 Infraestrutura

A infraestrutura da escola é um pilar fundamental que proporciona o cenário físico e tecnológico onde ocorre o processo de ensino-aprendizagem. Ela engloba uma variedade de elementos que contribuem para o ambiente de aprendizado e para o desenvolvimento integral dos alunos. O Campus Itaquaquecetuba é composto pela seguinte estrutura:

- 1 auditório;
- 1 biblioteca;
- 11 salas de aula;
- 1 Laboratórios de fresamento e ajustagem;
- 1 Laboratório de torneamento;
- 1 Laboratório de ciências da natureza e materiais;
- 1 Laboratório de pneumática/hidráulica, metrologia e LabMaker;
- 1 Laboratório de soldagem;
- 2 laboratórios de informática (21 máquinas em cada)
- 1 Laboratório didático de matemática;
- 1 cantina
- 1 Telhado didático fotovoltaico

Além disso, a infraestrutura do Campus está em processo de ampliação através de 2 obras, sendo que duas delas estão interrompidas atualmente.

- 1 Quadra poliesportiva (obra inacabada e interrompida)
- 1 Bloco com destino a ser definido – biblioteca ou refeitório (obra inacabada e interrompida)
- 1 Bloco de Laboratórios (obra em execução)

Com relação ao corpo de servidores, o campus possui 82 profissionais divididos em 49 docentes e 33 técnicos administrativos que se subdividem nas seguintes especialidades:

- 2 Pedagogas
- 1 Psicólogo
- 1 Nutricionista
- 1 Contador
- 1 Técnico em contabilidade
- 2 Administrador

- 2 Bibliotecário
- 2 Assistente de Alunos
- 4 Técnicos em Tecnologia da Informação
- 2 Técnicos em Assuntos Educacionais
- 3 Técnicos em Laboratório
- 11 Assistentes em Administração
- 1 Auxiliar em Administração

3.3 Oferta de cursos

Os cursos ofertados pelo campus Itaquaquecetuba abrangem os níveis técnico, superior e de extensão. Atualmente o campus conta com 634 estudantes divididos entre os seguintes cursos:

Nível Técnico

- Téc. em Mecânica integrado ao Ensino Médio (80 vagas - Integral)
- Téc. em Mecânica concomitante/subsequente (80 vagas - noturno)
- Téc. em Mecatrônica integrado ao Ensino Médio (40 vagas - Integral) – início em 2024

Nível Superior

- Licenciatura em Matemática (40 vagas – noturno)
- Licenciatura em Letras (40 vagas – noturno)
- Bacharelado em Engenharia Mecânica (40 vagas – integral)

Cursos de Extensão - FIC

- Diversos, com temas variados, de acordo com quem oferta.

3.4 Perfil etário, socioeconômico e racial dos estudantes

A faixa etária dos estudantes do campus, conforme apresentado na Figura 8, embora seja bastante diversa, aponta maior concentração entre 15 e 19 anos³. Esse dado ocorre principalmente pela oferta de cursos do ensino médio integrado aos técnicos. Além disso,

^{3, 4} Dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha. Disponível em <<https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>>. Acesso em 14/08/2023.

conforme se verifica no gráfico abaixo, a diferença numérica entre o sexo biológico dos estudantes é de 7,32%.

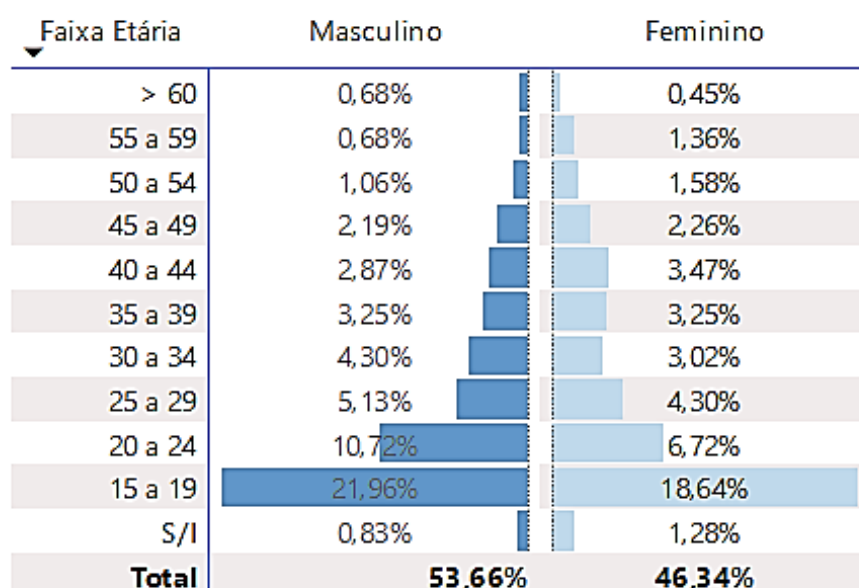


Figura 8 - Gráfico de faixa etária dos estudantes do campus Itaquaquetuba
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (ano-base 2022)

Já com relação à renda familiar, na Figura 9, observa-se que com base nos dados declarados, mais da metade dos estudantes possuem renda familiar inferior a 1,5 salários-mínimos. O dado apresentado, inclusive, relaciona-se com o fato do município de Itaquaquetuba possuir um dos piores índices de desenvolvimento humano, conforme dados apurados pelo IBGE que apontam o IDHM em 0,714 o que deixa Itaquaquetuba na posição 507 de 641 Municípios do estado de São Paulo⁴.

Renda Familiar ● 0<RFP<=0,5 ● 0,5<RFP<=1 ● 1<RFP<=1,5 ● 1,5<RFP<=2,5 ● 2,5<RFP<=3,5 ● RFP>3,5 ● Não declarada

⁴ Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/itaquaquetuba/panorama>> Acesso em 14/08/2023.

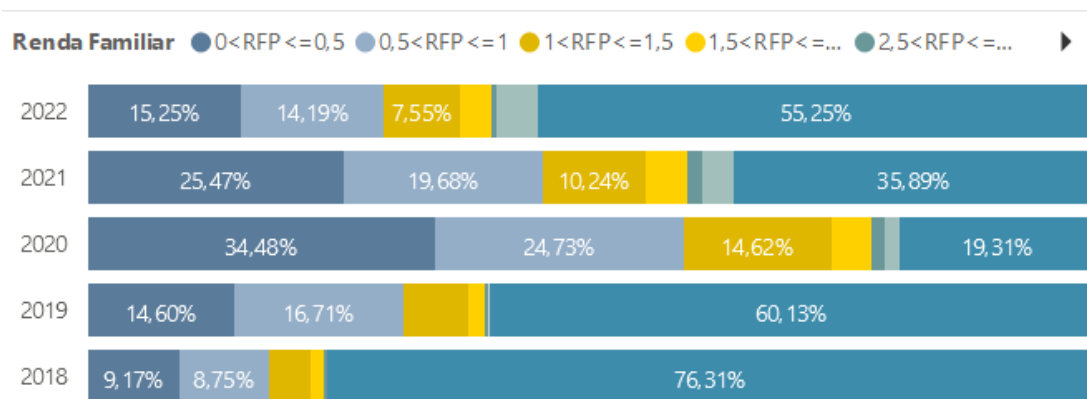


Figura 9 – Renda familiar per capita declarada dos estudantes
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (ano-base 2022)

Por fim, quanto ao perfil racial⁵ observa-se uma predominância dos estudantes que se declaram como pretos e pardos em relação aos estudantes que se declaram brancos. A média ao longo dos anos revela que aproximadamente 50,73% dos estudantes se declararam como pretos, pardos e indígenas.

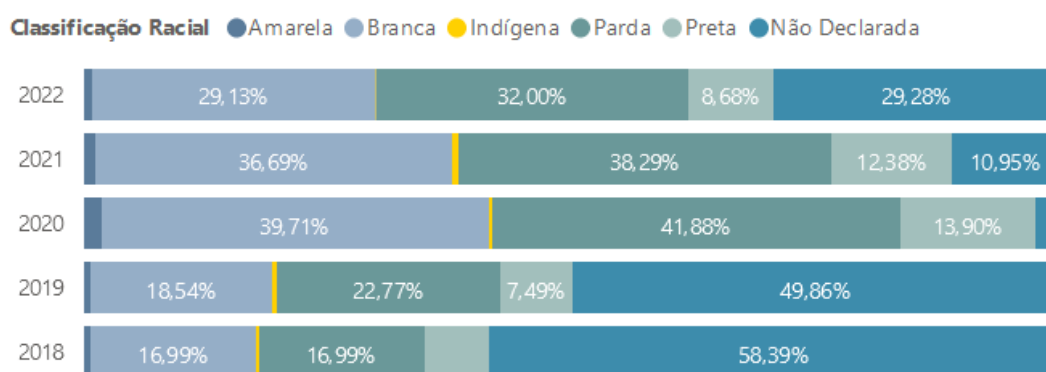


Figura 10 – Perfil racial dos estudantes
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (ano-base 2022)

4. ANÁLISE DO MACROAMBIENTE

Itaquaquecetuba localiza-se na Região Metropolitana de São Paulo, na Zona Leste da Grande São Paulo. Faz divisa com os municípios de Suzano, Mogi das Cruzes, Arujá, Guarulhos, Ferraz de Vasconcelos, Poá e os Bairros da Capital Itaim Paulista e São Miguel Paulista.

Distante 41 quilômetros a nordeste da cidade da Capital São Paulo. É uma das cidades mais populosas do Brasil. Segundo consulta ao site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), a população do município na estimativa de 2022 era de 369.275

⁵ Dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha. Disponível em <<https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>>. Acesso em 14/08/2023.

habitantes, sendo o décimo nono município mais populoso de São Paulo, e o septuagésimo primeiro mais populoso do país; com uma área de 82,622 quilômetros quadrados.

De acordo com o site oficial da Prefeitura de Itaquaquecetuba, a cidade está entre os 10 municípios brasileiros que mais tiveram avanços nos últimos 20 anos no combate à desigualdade social em 2014, possuindo também o 169º melhor produto interno bruto entre os municípios brasileiros. Ficou em 199º lugar na lista das cidades com maiores taxas de homicídios por grupo de 100 mil habitantes.

A Cidade localiza-se em um importante polo logístico dentro da Zona Metropolitana tendo acesso rápido a importantes rodovias como a Airton Senna, Dutra e Rodoanel. A ferrovia CPTM corta a cidade desde Suzano até a divisa de São Paulo. Ainda há a previsão para os próximos anos de conclusões da finalização do Rodoanel trecho Norte para 2026 e finalização do “Ferroanel Norte” em 2025.

Quanto ao salário e rendimento, conforme apresentado na Figura 11, nota-se que o salário médio dos trabalhadores formais em 2021 foi de 2,4 salários-mínimos, sendo que o pessoal ocupado chegou a 52.814 pessoas em 2021 e a população ocupada a 13,3% em 2020. O percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário-mínimo com base em dados de 2010 foi de 39,3%.

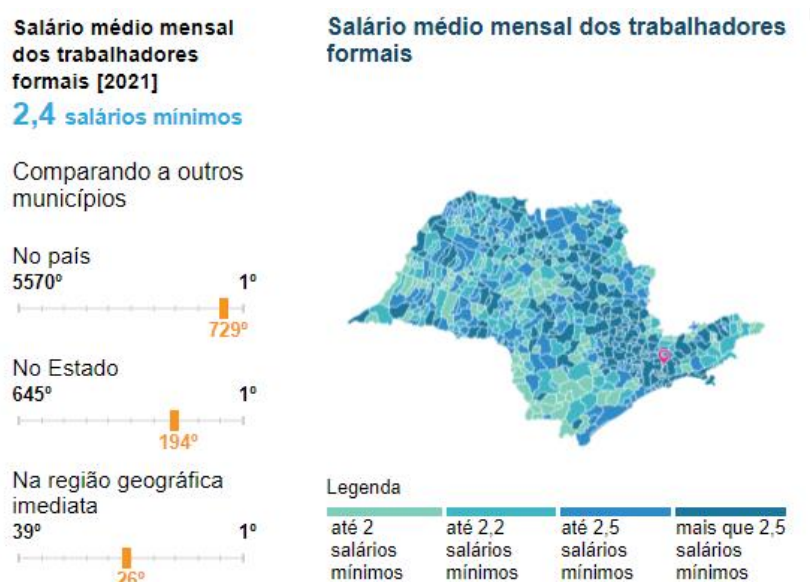


Figura 11 - Panorama de trabalho e rendimento da cidade de Itaquaquecetuba.
Fonte: IBGE (2023)

No que tange à educação, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos foi de 96,4% (IBGE, 2010). O IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental público foi de 5,4 (IBGE, 2021)

deixando o município em 600º dentre 645 cidades. Já nos anos finais do Ensino Fundamental, a nota foi 5,0, deixando município na posição 479ª. Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE (2021), a cidade possui 101 estabelecimentos de ensino fundamental, 50 de ensino médio e, de acordo com relatório fornecido pela Prefeitura de Itaquaquecetuba, 12 instituições de Ensino Superior, sendo o IFSP e a FATEC as duas únicas entidades que oferecem Ensino Público. Sendo assim, identifica-se uma lacuna de instituições de cursos técnicos/tecnológicos na cidade (atualmente apenas duas) para uma população de aproximadamente 400 mil habitantes.

Com relação à economia, o PIB per capita em 2020 foi de R\$ 20.457,81. O Índice de Desenvolvimento humano municipal - IDHM em 2010 foi de 0,714, cuja classificação é dada como IDHM elevado, porém fica abaixo das cidades vizinhas como pode se ver o IDHM de 2010: Suzano 0,765; Mogi das Cruzes 0,783; Arujá 0,784; Poá 0,771, Ferraz de Vasconcelos 0,738.

Cumprido salientar, outros aspectos da economia tais como os setores produtivos que reúnem aproximadamente 1.000 indústrias e 6.500 estabelecimentos comerciais com 10.500 prestadores de serviços ativos, conforme dados da Via Rápido Empresa.

O portal Empresa e Negócios juntamente com dados do Relatório Geral da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, por sua vez, indicam a existência de 25.000 microempreendedores individuais (MEIs) ativos que tem como principais atividades: beleza e saúde (cabeleiros, manicures, design de sobrancelhas, limpeza de pele etc.), moda (costureiros etc.), construção civil (pedreiros, eletricitas, encanadores etc.)

Na cidade de Itaquaquecetuba, em termos de empregados, os setores econômicos que se destacaram em 2021 foram Comércio Varejista (8.133), Administração Pública, Defesa E Seguridade Social (5.065) e Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores E Motocicletas (3.252). É importante salientar que Itaquaquecetuba apresenta Saldo Positivo em Empregabilidade desde 2017, de acordo com dados disponibilizados pelo CAGED (Ministério da Economia).

Na Figura 12 são apontados os empregados por setor, totalizando o número de 48.049 empregados⁶. Note que os itens marcados em laranja representam o setor industrial e perfaz aproximadamente 40% (quarenta por cento) da divisão econômica.

⁶ Disponível em RAIS – Relação Anual de Informações Sociais (Ministério da Economia)

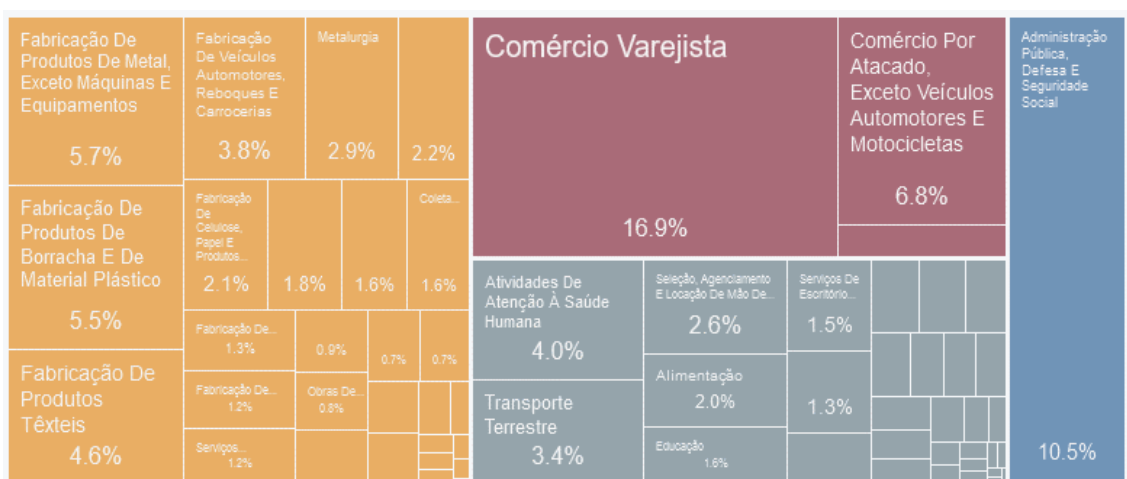


Figura 12 - empregados por setor econômico e divisões econômicas (ano-base 2021).
 Fonte: RAIS –Relação Anual de Informações Sociais (Ministério da Economia)

Na Figura 13 é apresentada a distribuição dos empregados no ano de 2021 por porte de empresa e setor econômico na cidade de Itaquaquecetuba.

Em 2021, 38,7% dos funcionários pertenciam a pequenas empresas, 19,7% dos funcionários pertenciam a médias empresas, 20,2% dos funcionários pertenciam a microempresas e 21,4% dos funcionários pertenciam a grandes empresas⁷.

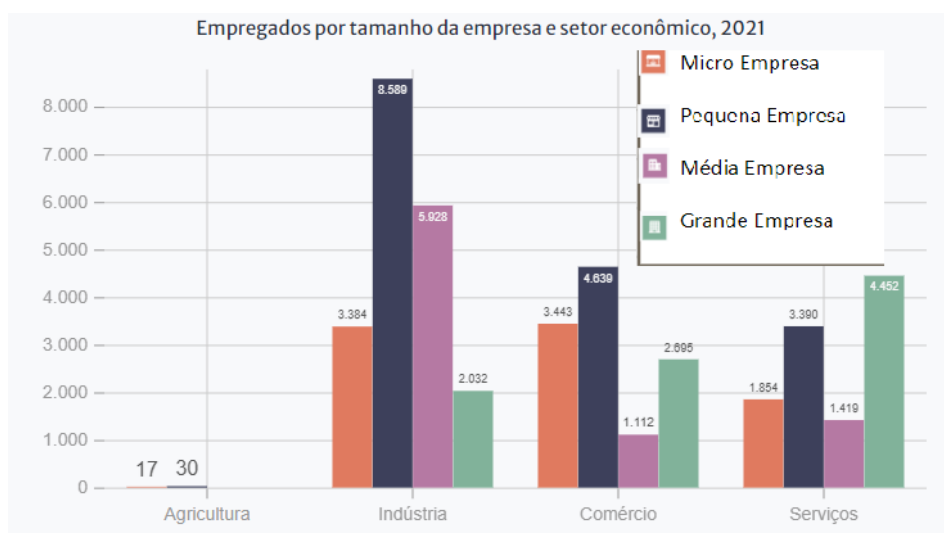


Figura 13 - Empregados por tamanho da empresa e setor econômico (2021).
 Fonte: RAIS –Relação Anual de Informações Sociais (Ministério da Economia)

5. ATENDIMENTO AOS BALIZADORES DO CAMPUS

O Campus Itaquaquecetuba, atualmente (2023), possui 64% (meta: 50% ou mais) de suas vagas ofertadas para cursos de nível técnico e 22,4% (meta: 20% ou mais) para formação

⁷ Dados consultado em RAIS – Relação Anual de Informações Sociais (Ministério da Economia)

de professores (PNP, ano-base 2022). Quanto a vagas para cursos PROEJA, o Campus Itaquaquetuba ainda não oferece cursos nesta modalidade, sendo que o a meta deste balizador é de 10%, dentro das vagas de nível técnico.

Diante desse contexto e, considerando que o Campus Itaquaquetuba ainda não integralizou a contratação de servidores, conforme sua lei de criação, os trabalhos da Comissão Local do PDI pautaram-se na escolha, primeiramente, de um novo eixo e, então, de futuro(s) curso(s), assim como no aproveitamento da força de trabalho atual para a oferta do PROEJA. Com atenção aos balizadores que podem ser verificados na Planilha de Impacto (2024-2028), realizou-se a análise para manutenção de cursos e oferta de novos cursos.

Diante desse contexto e, de acordo com os resultados apresentados por meio da Planilha de Impacto, observa-se que em 2030, o Campus seguirá atendendo aos balizadores com 62,3% (meta: 50% ou mais) de suas vagas ofertadas para cursos de nível técnico, 22,69% (meta: 20% ou mais) para formação de professores (PNP, ano-base 2022). Além disso, apresentará 7,09% de vagas destinadas ao PROEJA-FIC no nível Ensino Médio, que ainda ficará abaixo da meta de 10%, porém poderá ser revisto no processo Revisão do PDI para aumentar as opções de cursos desse tipo e, então, atingir os 10% exigidos.

6. EXTINÇÃO DE CURSOS

O campus Itaquaquetuba iniciou suas atividades no ano de 2017, portanto, trata-se de um campus novo, em expansão e que ainda não atingiu o seu número máximo de servidores de acordo com a diretrizes legais. Com base nas análises de oferta de cursos e número de matrículas, a comissão local concluiu por não extinguir nenhum curso.

Entretanto, mesmo sem optar pela extinção, a comissão local do PDI salienta que o curso Técnico em Mecânica Concomitante/Subsequente merece maior atenção quando chegar o momento de revisão do PDI 2024-2028, uma vez que o mesmo conta com ingresso de duas turmas por ano (ingresso semestral), com 40 vagas cada, e a relação candidato/vaga, vem se mantendo baixa, conforme apresentado na Tabela 2. Além disso, apesar da relação candidato/vaga não estar abaixo de 1 (valor crítico), o grande desafio tem sido completar as turmas após diversas chamadas, muitas vezes estendendo este processo por meses após o início do semestre letivo. Essa situação é um indício de que a oferta de vagas, apesar do interesse, está acima da demanda.

Dessa forma, considerando a (1) limitação do número de salas de aula e infraestrutura do Campus, (2) o início de escolha de um novo curso integrado na área de mecatrônica e a (3)

proposta de um novo eixo tecnológico para o Campus e (4) que o PPC do Curso Técnico em Mecânica Concomitante/Subsequente acabou de passar por reformulação, a Comissão Local do PDI deixa como sugestão para a revisão do PDI 2024-2028:

- Considerar a possibilidade de alteração na periodicidade de ingresso, passando de ingresso semestral para ingresso anual;
- Considerar a redução da quantidade de vagas anuais de 80 para 40, a fim de liberar salas de aula para a oferta de um novo curso técnico ou tecnólogo em área correlata a mecatrônica ou pertencente ao novo Eixo Tecnológico a ser definido neste relatório.

Com essa revisão, o Campus Itaquaquecetuba passaria a ofertar, no período noturno, uma nova opção de curso, além das já ofertadas atualmente.

7. MANUTENÇÃO NA OFERTA DE CURSOS

Em seu novo PDI (2024-2028), o Campus Itaquaquecetuba optou por manter os seguintes cursos: Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio (início em 2024); Técnico em Mecânica Concomitante/Subsequente; Licenciatura em Matemática; Licenciatura em Letras; e Bacharelado em Engenharia Mecânica.

7.1 Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio

Quanto ao curso em questão, o mesmo vem apresentando um número satisfatório de inscrições, que indica uma demanda existente, conforme apresentado na Tabela 1. Ainda assim, é importante salientar que a queda expressiva que ocorreu foi durante a pandemia, em 2021 e 2022 e a retomada no último ano.

Tabela 1. Dados do curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio

Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio						
Ano	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Vagas	80	80	80	80	80	80
Candidatos	NI	492	506	196	106	238
Relação	NI	6,16	6,33	2,45	1,33	2,98

NI – Não Informado

Fonte: Coordenação de Registros Acadêmicos-ITQ (CRA-ITQ, 2023)

Justificativa:

- Manter o curso reforça o compromisso do Campus em oferecer cursos técnicos, conforme os parâmetros estipulados na Lei nº11.892 e no Decreto nº 5.840/2006.
- Atendimento à necessidade do mercado de trabalho: a cidade e a região de Itaquaquetuba possuem demanda de empregos na área, uma vez que há empresas voltadas para a área mecânica e campos relacionados.
- Verticalização do conhecimento: com a existência desse curso, existe a possibilidade de os discentes do ensino médio técnico prosseguirem seus estudos no ensino superior no Curso de Engenharia Mecânica.
- O Curso foi reformulado em 2022 para atender ao Currículo de Referência e se adequar às demandas locais. A Comissão de Elaboração e Implementação do Projeto Pedagógico de Curso (CEIC) e os demais docentes colaboradores empenharam-se para tornar a estrutura curricular mais atrativa e eficiente.
- Atualização e melhorias da infraestrutura: a infraestrutura do Campus vem sendo melhorada, principalmente com relação aos laboratórios. Para 2024, ainda é prevista a conclusão do Bloco que abrigará diversos laboratórios da área de mecânica, o que melhora ainda mais as condições de ensino-aprendizagem.

7.2 Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio

Por se tratar de um curso, que iniciará suas atividades em 2024, ainda não existem dados para se discutir sobre o andamento do curso.

7.3 Técnico em Mecânica Concomitante/Subsequente

São apresentados para o curso de Técnico em Mecânica Concomitante/Subsequente, na Tabela 2, os dados referentes a procura pelo curso.

Tabela 2. Dados do curso Técnico em Mecânica Concomitante/Subsequente.

Técnico em Mecânica Concomitante/Subsequente

Ano	2019		2020		2021		2022		2023	
Vagas	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Candidatos	252	-	184	78	106	91	20	45,2	116	81,2
Relação	6,3	-	4,6	1,95	2,65	2,27	0,5	1,13	2,9	2,03

Fonte: Coordenação de Registros Acadêmicos-ITQ (CRA-ITQ, 2023)

Observa-se que a relação candidato/vaga não passa de 3, desde 2020. Após isso, a relação se mantém entre 1 e 2, com exceção do período de pandemia. Apesar da relação de matrículas ser, aparentemente satisfatória, um dos problemas que a coordenação do curso, junto da Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA) vem enfrentando, semestralmente, é a dificuldade em completar as turmas. Ainda assim, considerando a demanda das empresas da região, a infraestrutura do Campus e a relação candidato/vaga acima de 1, a escolha foi pela manutenção do curso.

Conforme já mencionado neste relatório, apenas fica a sugestão para que se dê atenção a essa situação durante a revisão do PDI 2024-2028 e, se for o caso, considere-se que o ingresso no curso técnico em mecânica concomitante/subsequente seja reduzido para apenas uma turma anual com 40 alunos ao invés de turmas semestrais com 40 alunos cada. No lugar, um novo curso técnico concomitante/subsequente ou tecnológico poderá ser ofertado.

Justificativa:

- O Curso foi reformulado em 2022 para atender ao Currículo de Referência e se adequar às demandas locais. A Comissão de Elaboração e Implementação do Projeto Pedagógico de Curso (CEIC) e os demais docentes colaboradores empenharam-se para tornar a estrutura curricular mais atrativa e eficiente.
- Atualização e melhorias da infraestrutura: a infraestrutura do Campus vem sendo melhorada, principalmente com relação aos laboratórios. Para 2024, ainda é prevista a conclusão do Bloco que abrigará diversos laboratórios da área de mecânica, o que irá melhorar ainda mais as condições de ensino-aprendizagem.
- Este se trata de um curso noturno, sendo muito importante que o Campus ofereça esse tipo de curso para aqueles que trabalham durante o dia e possuem apenas o turno noturno para estudarem.

7.4 Licenciatura em Matemática

Para o curso de Licenciatura em Matemática, são apresentados na Tabela 3 dados sobre a demanda nos últimos 6 anos, assim como a justificativa para sua manutenção.

Tabela 3. Dados do Curso de Licenciatura em Matemática

Licenciatura em Matemática						
Ano	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Vagas	40	40	40	40	40	40
Candidatos	187	453	402	89,2	158	200
Relação	4,68	11,34	10,05	2,23	3,95	5,00

Fonte: PNP (ano base 2022); Coordenação de Registros Acadêmicos-ITQ (CRA-ITQ, 2023)

Justificativas:

- O Curso vem apresentando uma demanda significativa, com exceção dos anos de 2019 e 2020, quando houve um salto no número de inscritos. Entretanto, considerando anos posteriores à pandemia, a demanda se mantém satisfatória.
- Garantir o atendimento aos balizadores referentes à Lei Federal 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que “institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências”, estabelecendo que 20% das vagas oferecidas pelo IFSP devem ser direcionadas para a Formação de Professores.
- O Campus conta com um quadro de docente da área de matemática com vasta experiência acadêmica e profissional, possibilitando a verticalização do curso de Licenciatura em Matemática para pós-graduação Lato Sensu.

Considerando a importância do curso, têm sido implementadas medidas na área visando aprimorar o interesse pelo programa.

- Reestruturação do currículo: em 2022, o Projeto Pedagógico de Curso passou por uma reformulação abrangente, buscando sempre incorporar aprimoramentos que beneficiem a formação dos estudantes.
- Intensificação das atividades de extensão e pesquisa: De forma contínua, são promovidas ações de extensão, pesquisa e inovação, além da participação

regular em programas do CAPES, como Residência Pedagógica e PIBID, fortalecendo ainda mais a conexão entre teoria e prática no ensino.

- O curso passou por avaliação do MEC/INEP e obteve conceito máximo (nota 5).

7.5 Licenciatura em Letras

O curso de Licenciatura em Letras é um curso novo no Campus, que foi implantando no ano de 2022. Ainda assim, na Tabela 4, são apresentados os dados referentes à procura do curso. Neste caso, destaca-se a demanda apresentada pelo curso, que se mantém acima de 8 candidatos por vaga.

Tabela 4. Dados do Curso de Licenciatura em Letras

Licenciatura em Letras						
Ano	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Vagas	-	-	-	-	40	40
Candidatos	-	-	-	-	322	341
Relação	-	-	-	-	8,05	8,52

Fonte: PNP (ano base 2022); Coordenação de Registros Acadêmicos-ITQ (CRA, 2023)

7.6 Bacharelado em Engenharia Mecânica

O curso de bacharelado em Engenharia Mecânica é um curso novo no Campus, que foi implantando no ano de 2022. Ainda assim, na Tabela 5, são apresentados os dados referentes à procura do curso. O curso apresenta, até o momento, uma demanda crescente.

Tabela 5. Dados do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica

Bacharelado em Engenharia Mecânica						
Ano	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Vagas	-	-	-	-	40	40
Candidatos	-	-	-	-	158	240
Relação	-	-	-	-	3,95	6,0

Fonte: PNP (ano base 2022); Coordenação de Registros Acadêmicos-ITQ (CRA, 2023)

8. OFERTA DE NOVOS CURSOS

Conforme já apresentado no item 3.2 deste relatório, o Campus Itaquaquetuba ainda não possui seu quadro de servidores completo, de acordo com o Regimento.

Atualmente, o Campus conta com 49 docentes e 33 TAEs. Dessa forma, ainda podem ser nomeados 21 docentes e 12 TAEs e, considerando a quantidade de docentes disponível e pelo próprio contexto do Campus, que até o momento possui apenas um Eixo Tecnológico (Controle e Processos Industriais), a principal contribuição desde relatório e das ações realizadas pela comissão local do PDI foi de realizar a escolha do novo Eixo Tecnológico e, então, de um novo curso.

8.1 Escolha do Novo Eixo Tecnológico

Para embasar o direcionamento dos eixos mais favoráveis ao Campus, além de considerar a infraestrutura disponível, conforme já apresentado, realizou-se a consulta a dados econômicos da região, à Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Itaquaquecetuba, assim como uma pré-consulta pública com a comunidade interna do Campus no mês de abril de 2023 e uma pré-consulta com os arranjos produtivos regionais.

A pré-consulta com a comunidade interna, realizada em abril de 2023, contou com 95 respostas válidas (50,5% discentes / 29,5% docentes / 20% TAEs), onde três dos quatro cursos com maior indicação de preferência pertencem ao Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação. Quanto aos cursos de nível superior, ao considerar apenas aqueles presentes no Catálogo Nacional de Cursos Tecnológicos, novamente 3 três dos quatro cursos com maior indicação de preferência pertencem ao Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação. O relatório desta pré-consulta pode ser acessado através do link indicado no final deste relatório.

Quanto a pré-consulta para identificação da demanda de profissionais para a cidade de Itaquaquecetuba e região, apesar dos esforços e divulgação da pré-consulta com a FEMPI – Frente Empresarial Pró-Indústria de Itaquaquecetuba e a ACIDI – Associação Comercial e Industrial de Itaquaquecetuba, apenas 7 respostas foram obtidas, sendo que 3 delas foram de pessoas do setor de serviços, 3 da indústria e 1 do Comércio. Dentre os cursos de nível técnico mais indicados para atender a demanda, 2 são do Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação; 2 ao Eixo de Gestão e Negócios e 1 do Eixo de Produção Industrial. Quanto aos cursos de nível superior, ao considerar apenas aqueles presentes no Catálogo Nacional de Cursos Tecnológicos, dentre os cursos mais indicados, 2 são do Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação, 2 são do Eixo de Gestão e Negócios e 1 pertencente ao Eixo de

Produção Cultural e Design. O relatório desta pré-consulta pode ser acessado através do link indicado no final deste relatório.

Além disso, diante de relatório fornecido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Itaquaquecetuba e pelo que foi exposto oralmente durante a 1ª Audiência Pública pela representante desta secretaria, três eixos possuem cursos cuja formação é muito demandada, sendo eles: Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação; Eixo de Gestão e Negócios; e o Eixo de Produção Industrial. Os detalhes da Audiência podem ser verificados através da ATA cujo link está disponível ao final deste relatório.

Por último, levou-se em conta que o Eixo de Produção Industrial guarda uma notável semelhança com o eixo vigente no Campus (Controle e Processos Industriais). Diante dessa consonância, a escolha foi direcionada para eixos que tivessem a capacidade de ampliar a gama de cursos oferecidos, abrangendo uma variedade de áreas distintas. Sendo assim, a decisão do novo eixo se deu entre os Eixos Tecnológicos de (1) Informação e Comunicação e (2) Gestão e Negócios.

Para uma melhor tomada de decisão, foi preparada uma Análise (FoFa) de Forças (pontos fortes) e Fraquezas (pontos fracos) dentre os dois Eixos, conforme apresentado na Tabela 6.

Tabela 6. Análise de Pontos Fortes (Forças) e Pontos Fracos (Fraquezas) dos Eixos Tecnológicos.

		Eixo Tecnológico	
		Informação e Comunicação	Gestão e Negócios
Forças	<p>Demanda Contínua: Esta área está em constante evolução devido ao rápido avanço da tecnologia, atraindo estudantes interessados em áreas inovadoras e em alta demanda, como desenvolvimento de software, inteligência artificial e segurança cibernética.</p> <p>Relevância Atual: As habilidades e conhecimentos adquiridos nesse eixo são fundamentais em uma variedade de setores, garantindo que os egressos tenham uma base sólida para carreiras diversificadas.</p> <p>Potencial de Inovação: A tecnologia está sempre mudando, o que pode fornecer oportunidades para a instituição oferecer cursos atualizados e colaborações com empresas de tecnologia para projetos e pesquisas.</p>	<p>Ampla Aplicabilidade: Habilidades de gestão e negócios são fundamentais em qualquer setor. Os egressos podem entrar em várias indústrias, desde varejo até saúde e tecnologia.</p> <p>Estabilidade: Os princípios de gestão e negócios são relativamente estáveis ao longo do tempo, o que significa que os cursos podem permanecer relevantes por um período mais longo.</p> <p>Conexões Industriais: Pode haver oportunidades para colaborações com associações e empresas locais para estágios, projetos e networking.</p>	
	<p>Rápida Obsolescência: A rápida mudança na tecnologia pode dificultar a manutenção dos currículos atualizados e relevantes. Os cursos podem se tornar desatualizados antes que os alunos se formem.</p> <p>Necessidade de Recursos Técnicos: Oferecer cursos nesse eixo pode exigir investimentos significativos em equipamentos de laboratório, software licenciado e infraestrutura de TI.</p> <p>Maior Competição: Muitas instituições oferecem cursos dentro deste eixo, o que pode resultar em maior concorrência por alunos.</p>	<p>Maior Competição: Muitas instituições oferecem cursos dentro deste eixo, o que pode resultar em maior concorrência por alunos.</p> <p>Necessidade de Atualização: Embora os princípios sejam estáveis, as tendências no mundo dos negócios estão sempre evoluindo, o que pode exigir atualizações frequentes nos currículos.</p> <p>Mudanças Econômicas: Flutuações na economia podem afetar a demanda por cursos de gestão e negócios, uma vez que o sucesso nesse campo muitas vezes está ligado ao cenário econômico.</p>	
Fraquezas			

Sendo assim, considerando todos os pontos levantados, optou-se pela escolha do **EIXO DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**.

Justificativa:

- A crescente demanda por profissionais qualificados na área de Informação e Comunicação, devido ao avanço tecnológico e à digitalização de diversos setores;
- Este eixo está intrinsecamente ligado à inovação e à tecnologia, áreas em constante evolução. Oferecer cursos nesse eixo permite que os alunos estejam atualizados com as últimas tendências tecnológicas.
- Muitos campos dentro do Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação têm uma abordagem interdisciplinar, permitindo que os alunos adquiram uma ampla gama de habilidades técnicas e criativas.
- A Transformação Digital está afetando todos os setores, incluindo os de Controle e Processos Industriais (eixo atual do Campus). Ter cursos no Eixo de Informação e Comunicação pode ajudar a capacitar profissionais de diversos setores a lidar com as transformações digitais em suas áreas.
- A oferta de cursos no Eixo de Informação e Comunicação pode atender às novas necessidades de formação profissional, como segurança cibernética, análise de dados, desenvolvimento de aplicativos e mais.
- Considerando que no IFSP, por se tratar de uma instituição pública, os seus docentes permanecerão na mesma ao longo de suas carreiras, a escolha de um eixo deve ser estratégica pensando em médio e longo prazo. Nesse contexto, a escolha deste eixo revela-se especialmente promissora. A tecnologia permanece como um dos impulsionadores primordiais das mudanças em variados setores econômicos, conferindo-lhe uma demanda em contínuo crescimento no Mercado de Trabalho.
- Atendimento as demandas identificadas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Itaquaquetuba, assim como alinhamento as demandas manifestadas pelas comunidades internas e externas.

Portanto, a escolha de cursos no Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação pode ser justificada com base na relevância do mercado, na ênfase na tecnologia, na competitividade, na interdisciplinaridade, na transformação digital, assim como nas demandas emergentes manifestadas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico de

Itaquaquecetuba, nas demandas expressas pela comunidade interna e externa, tanto nas pré-consultas, quanto na Consulta Pública Virtual e também durante a 1ª Audiência Pública do PDI 2023-2028.

8.2 Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Concomitante/Subsequente

Baseado em um vasto levantamento realizado pela Comissão Local de Estruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) sobre os cursos ofertados na região, assim como a sua oferta/procura, reuniões realizadas com servidores da área do Eixo de Informação e Comunicação, dados disponibilizados através das Pré-Consultas e Consulta Pública Virtual e considerando a infraestrutura disponível e infraestrutura necessária para os cursos, optou-se pelo curso **Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Concomitante/Subsequente**, no turno Vespertino.

Justificativa:

- De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e consulta a servidores da área, este é um curso que demanda infraestrutura relativamente simples, onde Salas de Aula, Biblioteca e Laboratório de informática já seriam suficientes para iniciar as atividades. Sendo assim, considerando a infraestrutura atual do Campus, neste primeiro momento de escolha de Eixo e Curso, essa se apresenta como uma opção tangível quando comparada a outros cursos que demandariam, por exemplo, Laboratórios de Montagem e Reparação de Computadores e Periféricos ou Laboratório de Redes (infraestrutura física e lógica).
- O conhecimento em desenvolvimento de sistemas abre portas para iniciativas empreendedoras. Os estudantes terão a capacidade de criar seus próprios aplicativos e sistemas, contribuindo para a economia local e promovendo o espírito empreendedor entre os jovens.
- Contribuição para o desenvolvimento tecnológico da comunidade, uma vez que o Campus estará fornecendo profissionais qualificados que podem colaborar no avanço tecnológico local.
- Segundo levantamento realizado pela comissão sobre diversos cursos ofertados em Itaquaquecetuba e cidades vizinhas, que podem ser acessados na Apresentação da 1ª Audiência Pública (link disponível no final deste relatório),

o Curso de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas é ofertado em apenas 4 instituições, sendo a ETEC de Itaquera, ETEC de Guaianazes, ETEC de Poá e ETEC de Itaquaquecetuba, totalizando 240 vagas. Ao considerar as cidades vizinhas e as que ofertam o curso, trata-se de uma população estimada de 1,3 milhões de habitantes. Além disso, a demanda levantada para cada instituição apresenta uma média de 9,48 candidatos/vaga.

- Justifica-se o curso ser vespertino (turno da tarde) em decorrência de ser o turno em que se tem o menor número de turmas no Campus, além da limitação do número de salas de aula no período da manhã e, principalmente, no período da noite.
- Previsão de menor taxa de evasão, comparado aos cursos técnicos noturnos, uma vez que se espera que a maior parte desses alunos sejam estudantes do Ensino Médio de outras instituições de ensino e, no contraturno, frequentem o curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas. Segundo a PNP (2022), nos últimos 6 anos (com exceção de 2020 e 21 – pandemia) cursos subsequentes possuem taxa de evasão média de 39,71% e os cursos concomitantes de 29,62%. Já os cursos vespertinos, no mesmo período, apresentaram taxa de evasão média de 28,84%, enquanto os noturnos de 26,88%. Nesse caso, nota-se que a modalidade influencia mais na evasão do que o turno.

Ano/Semestre de início da primeira turma: **1º semestre de 2027**

Ano/Semestre de implantação total da oferta: **2º semestre de 2028**

Turno do Curso: **Vespertino**

Quantidade de Vagas: **40 Vagas com ingresso anual**

8.3 PROEJA-FIC em Fabricação Mecânica

Proeja é a modalidade de EJA voltada à educação profissional. Essa modalidade tem o objetivo de atender à demanda de jovens e adultos pela oferta de educação profissional, da qual em geral são excluídos justamente por não possuírem o ensino fundamental e/ou médio. Dessa forma, para o Campus de Itaquaquecetuba, a escolha foi pelo curso **PROEJA-FIC em Fabricação Mecânica**.

Justificativa:

- A constituição de 1988 assegura a educação universal. Nesse contexto, a entrada nos estudos deve se dar sem diferenciação de idade, com o propósito de alcançar tanto os trabalhadores provedores do lar quanto os jovens e adultos que deixaram a escola e enfrentam dificuldades para se integrar ao mercado de emprego.
- Cumprimento do disposto no artigo 8º da Lei nº 11.892/2008, em que é necessário assegurar que pelo menos 50% das vagas ofertadas pela instituição estejam reservadas a cursos integrados, para concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos. Com a inclusão deste curso, até o ano de 2030, o indicador será de 7,1%.
- Considerando a Infraestrutura laboratorial atual do Campus e a força de trabalho docente, o curso PROEJA-FIC se mostra viável para o Campus.
- Por se tratar de um PROEJA-FIC, onde se busca a parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, os componentes relacionados ao núcleo comum ficariam sob responsabilidade do Governo Estadual, enquanto a parte técnica, sob os cuidados do IFSP-Campus Itaquaquetuba. Essa medida torna possível a oferta deste curso, uma vez que demandaria uma menor força de trabalho e infraestrutura do Campus.

Ano/Semestre de início da primeira turma: **1º semestre de 2026**

Ano/Semestre de implantação total da oferta: **2º semestre de 2027**

Turno do Curso: **Noturno**

Quantidade de Vagas: **40 Vagas com ingresso anual**

9. ANEXOS (LINKS UTEIS)

- I. Acesso à Página do PDI do Campus de Itaquaquetuba
<https://itq.ifsp.edu.br/index.php/pdi>
- II. Acesso ao Relatório da Pré-Consulta à comunidade INTERNA sobre curso mais indicados para o Campus
<https://itq.ifsp.edu.br/images/PDI/Relatrio - Pr-consulta Pblica Interna.pdf>

- III. Acesso ao Relatório da Pré-Consulta à comunidade EXTERNA para identificação da demanda de profissionais
<https://itq.ifsp.edu.br/images/PDI/Relatrio - Pr-consulta Pblica Externa.pdf>
- IV. Acesso ao Relatório da Consulta Pública Virtual sobre novos cursos a serem ofertados após a realização da 1ª Audiência Pública
<https://itq.ifsp.edu.br/images/PDI/Resultado - Consulta Pblica Virtual - PDI 2024 2028 - Campus Itaquaquecetuba 1.pdf>
- V. Acesso à ATA da 1ª Audiência Pública do PDI 2024-2028 do Campus Itaquaquecetuba
<https://itq.ifsp.edu.br/images/PDI/ATA 1a Audincia Pblica do PDI 2024-28-Campus Itaqu-19jun2023.pdf>
- VI. Acesso ao material utilizado como apresentação na 1ª Audiência Pública do Campus Itaquaquecetuba
<https://itq.ifsp.edu.br/images/PDI/1 Audincia Pblica - Apresentao.pdf>
- VII. Acesso à Planilha de Impacto
https://drive.google.com/drive/folders/1nrI5f2xZaIBsnceC5YyStfYuq0f0Hi4y?usp=drive_link
- VIII. Acesso à ATA da 2ª Audiência Pública do PDI 2024-2028 do Campus Itaquaquecetuba
<https://itq.ifsp.edu.br/images/PDI/ATA - PDI - 21ago2023 - 2 Audincia Pblica IFSP ITQ.pdf>
- IX. Acesso ao material utilizado como apresentação na 2ª Audiência Pública do Campus Itaquaquecetuba
<https://itq.ifsp.edu.br/images/PDI/Anexo R - Apresentao da 2 Audincia Pblica do Campus ITQ.pdf>
- X. Acesso à gravação da 2ª Audiência Pública do Campus Itaquaquecetuba
<https://www.youtube.com/watch?v=9rNx0DZA6II&t=2359s>
- XI. Acesso a Portaria nº 65/2022 de Designação da Comissão Local, de 08 de junho de 2022
<https://itq.ifsp.edu.br/images/PDI/Portaria PDI - 2022.pdf>
- XII. Portaria nº 42/2023 da Comissão Local (Recomposição) de 13 de março de 2023
<https://itq.ifsp.edu.br/images/PDI/PORTARIA ITQ 42 - Portaria PDI.pdf>

- XIII. Acesso ao Relatório sobre os Indicadores do Campus Itaquaquecetuba
[https://itq.ifsp.edu.br/images/PDI/Relatrio de Anlise dos Indicadores -
_Campus Itaquaquecetuba.pdf](https://itq.ifsp.edu.br/images/PDI/Relatrio_de_Analise_dos_Indicadores_-_Campus_Itaquaquecetuba.pdf)
- XIV. Acesso a Ata de reunião do CONCAM do IFSP de Itaquaquecetuba aprovando o
Relatório Final do PDI 2024-2028 do Campus Itaquaquecetuba.
[https://itq.ifsp.edu.br/images/PDI/ATA - CONCAM - 25ago2023 -
Aprovao do Relatrio Final.pdf](https://itq.ifsp.edu.br/images/PDI/ATA-_CONCAM_-_25ago2023_-_Aprovao_do_Relatrio_Final.pdf)

ATA N.º 3/2023 - DRG/ITQ/IFSP

ATA DE REUNIÃO

Assunto: Avaliação e emissão de parecer de aprovação do Projeto de Curso: “Introdução a Programação de Computadores utilizando Python” (modalidade Curso de Aperfeiçoamento Interno)” - conforme Processo Eletrônico: 23305.012857.2023-48 e Aprovação do Relatório Final do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 do IFSP - Campus Itaquaquecetuba.

Aos vinte e cinco do mês de agosto de dois mil e vinte e três, reuniram-se os membros Conselho de Campus, (doravante CONCAM) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Itaquaquecetuba. A reunião, iniciada às catorze horas e trinta minutos do horário local, aconteceu por meio de videoconferência, utilizando a plataforma RNP Conferencia Web (<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/aumir-antunes-graciano>), e foi mediada pelo Diretor Geral do Campus Itaquaquecetuba e presidente do CONCAM, professor Aumir Antunes Graciano. Também contou com a participação dos conselheiros representantes do corpo docente, os professores, Italo Leite de Camargo e Alberto Eloy Anduze Nogueira; dos conselheiros representantes do corpo técnico-administrativo, Altair Rodrigues Ferreira, Juliana da Silva de Amorim, Alexandro dos Santos Junior e Sidinei Roberto Nobre Junior, bem como, da conselheira representante da Gestão Coletiva, Juliana Lucia do Amaral Molnr e o representante da Comissão Local de Estruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 do Campus Itaquaquecetuba, Renan Luis Fragelli, e Anderson de Oliveira Campos, da Coordenadoria de Apoio à Direção. O professor Aumir Antunes Graciano abre a reunião com boas-vindas aos presentes e agradece ao presença de todos os membros do CONCAM, e abre para pedir a autorização aos demais membros para iniciar a reunião com a ausência dos representantes do corpo discente. Todos os demais participantes da reunião estavam de acordo em começar sem a presença dos representantes do corpo discente. O presidente do CONCAM, o professor Aumir Antunes Graciano, abriu para os comentários e perguntas sobre a pauta a ser apreciada: Avaliação e emissão de parecer de aprovação do Projeto de Curso: “Introdução a Programação de Computadores utilizando Python” (modalidade Curso de Aperfeiçoamento Interno)” sob responsabilidade do servidor Petrônio Cabral Ferreira. A representante do corpo técnico-administrativo, Juliana da Silva de Amorim, fez uma ressalva e uma observação em relação ao Certificado do Curso: “Introdução a Programação de Computadores utilizando Python” (modalidade Curso de Aperfeiçoamento Interno)”, que Modelo do Certificado do curso citado a Coordenadoria de Registros Acadêmicos não registra o Certificado de Conclusão em livro. Assim, todos os membros participantes da reunião concordaram que este item seja revisto pelo servidor proponente do curso. O conselheiro representante do corpo docente, Italo Leite de Camargo, disse que o curso de Linguagem de Programação é muito importante. O presidente do CONCAM, o professor Aumir Antunes Graciano, abriu para votação de aprovação, e foi aprovado de forma unânime o Projeto de Curso: Curso: “Introdução a Programação de Computadores utilizando Python” (modalidade Curso de Aperfeiçoamento Interno)”. A outra importante pauta a ser votada na reunião, será a Aprovação do Relatório Final do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 do IFSP - Campus Itaquaquecetuba. O representante da Comissão Local de Estruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 do Campus Itaquaquecetuba, Renan Luis Fragelli, apresentou os dados gerais do Plano, elencados de acordo com o relatório seguido pela 1ª Audiência Pública em 19 de junho de 2023 e pela 2ª Audiência Pública em 21 de agosto de 2023. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento que define a missão da Instituição e as estratégias para atingir as metas e os objetivos, abrangendo um período de cinco anos. O representante da Comissão Local de Estruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 do Campus Itaquaquecetuba, Renan Luis Fragelli, agradeceu a todos e comentou que o trabalho do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) envolve o Campus e pela comunidade. A representante do corpo técnico-administrativo Juliana da Silva de Amorim fez um pergunta ao representante da Comissão Local de Estruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), qual será o próximo passo, e foi respondido que será gerar um Processo para o PDI - Central do IFSP na Reitoria da Instituição como toda Documentação Geral Plano de Desenvolvimento Institucional, como as Portarias, os Relatórios, relatório seguido pela 1ª Audiência Pública em 19 de junho de 2023 e pela 2ª Audiência Pública e a Atas. Caso tenha alguma pendência, deverá fazer e solicitar ajustes da Comissão do PDI - Central do IFSP através do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP. O presidente do CONCAM, o professor Aumir Antunes Graciano, abriu para votação de aprovação e foi aprovado de forma unânime o Relatório Final do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 do IFSP - Campus Itaquaquecetuba. O Diretor Geral do Câmpus

Itaquaquetuba e presidente do CONCAM, professor Aumir Antunes Graciano agradeceu a presença de todos, relatou a ausência dos membros dos representantes dos discentes e afirmou que a presença de todos os segmentos é fundamental e parabenizou a Comissão Local de Estruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional pelo trabalho de grande proporção. E sem nada mais a tratar, o professor Aumir Antunes Graciano encerrou a reunião às catorze horas e cinquante e dois minutos, do horário local. A presente Ata foi lavrada por mim, Anderson de Oliveira Campos e será disponibilizada para conferência a assinatura dos servidores presentes.

Itaquaquetuba, 25 de agosto de 2023.

Nome completo	Cargo	Siape (se for o caso)
Aumir Antunes Graciano	Docente	25***87
Alberto Eloy Anduze Nogueira	Docente	30***00
Italo Leite de Camargo	Docente	30***30
Juliana Lucia do Amaral Molnr	Docente	29***53
Renan Luis Fragelli	Docente	31***64
Juliana da Silva de Amorim	Técnico-Administrativo	31***94
Alexsandro dos Santos Junior	Técnico-Administrativo	33***96
Altair Rodrigues Ferreira	Técnico-Administrativo	23***78
Sidinei Roberto Nobre Junior	Técnico-Administrativo	32***60
Anderson de Oliveira Campos	Técnico-Administrativo	32***31

Documento assinado digitalmente.

Documento assinado eletronicamente por:

- Aumir Antunes Graciano, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - DRG/ITQ, em 25/08/2023 15:38:04.
- Sidinei Roberto Nobre Junior, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 25/08/2023 15:38:24.
- Anderson de Oliveira Campos, COORDENADOR(A) - FG2 - CDI-ITQ, em 25/08/2023 15:40:41.
- Italo Leite de Camargo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 25/08/2023 15:41:55.
- Juliana Lucia do Amaral Molnr, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 25/08/2023 15:42:25.
- Juliana da Silva de Amorim, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 25/08/2023 15:46:09.
- Renan Luis Fragelli, COORDENADOR(A) - FUC1 - BEM-ITQ, em 25/08/2023 15:46:23.
- Alberto Eloy Anduze Nogueira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 25/08/2023 15:54:52.
- Alexsandro dos Santos Junior, TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO, em 25/08/2023 16:38:50.
- Altair Rodrigues Ferreira, ASSISTENTE DE ALUNO, em 25/08/2023 16:59:46.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 608356
Código de Autenticação: 8826fd143c

